



Unidade pastoral

N.º 178 – I Série – XXXII Domingo do Tempo Comum – Ano A – Semana IV – 9 de Novembro de 2014



A Propósito de Um Instrumento...

Teremos no próximo domingo, dia 16, às 16h30, mais um concerto do 4º Ciclo de Órgão da paróquia de Linda-a-Velha.

A propósito disso, queria recordar a importância da música na nossa vida e na nossa relação com Deus. Sim!... na música também se define a nossa relação com Deus. Uma relação de qualidade precisa de uma música de qualidade.

O órgão é chamado o Rei dos instrumentos, não tanto pelo seu tamanho, quanto pela sua 'grandeza de alma'. É um instrumento de 'alma grande', sensível a todos os sentimentos humanos e capaz de os exprimir, desde os mais delicados aos mais grandiosos.

É esta qualidade 'de alma' que o órgão pode dar à nossa oração, à nossa celebração da fé. A qualidade musical tão necessária à qualidade da Missa, e portanto, à qualidade da nossa relação com Deus, da nossa oração... Deus está próximo, mas não é banal... A Missa não é banal... a música na Missa não pode ser banal...

Convido todos a aproveitar este concerto, para conviver com este instrumento e descansar nas suas variadas harmonias! Também podereis ouvi-lo na liturgia, na missa das 11h30 aos domingos.

Até lá!...

Pe. Diamantino Faustino



10, segunda-feira

S. Leão Magno, papa e doutor da Igreja – MO

Tit 1,1-9 | Sal 23 | Lc 17,1-6

11, terça-feira

S. Martinho de Tours, bispo – MO

Tit 2,1-8.11-14 | Sal 36 | Lc 17,7-10

12, quarta-feira

S. Josafat, bispo e mártir – MO

Tit 3,1-7 | Sal 22 | Lc 17,11-19

13, quinta-feira

Fm 7-20 | Sal 145 | Lc 17,20-25

14, sexta-feira

2 Jo,4-9 | Sal 118 | Lc 17,26-37

15, sábado

3 Jo 5-8 | Sal 111 | Lc 18, 1-8

16, Domingo XXXIII do Tempo Comum

Prov 31, 10-13.19-20.30-31 | Sal 127

1Tes 5,1-6 | Mt 25, 14-30 ou

Mt 25,14-15.19-21



s. MARTINHO DE TOURS

A Igreja Somos Todos Nós

Assim como Jesus Se serviu da sua humanidade para anunciar e realizar o desígnio divino da redenção, assim também a Igreja, através da sua realidade visível, dos sacramentos e do seu testemunho, é chamada a aproximar-se de todo o ser humano começando por quem é pobre, por quem sofre, por quem vive marginalizado, para continuar a fazer sentir a todos o olhar compassivo e misericordioso de Jesus.

Audiência , 29.10.2014



“Chegar a Todos”

A paróquia é presença eclesial no território, âmbito para a escuta da Palavra, o crescimento da vida cristã, o diálogo, o anúncio, a caridade generosa, a adoração e a celebração. Através de todas as suas actividades, a paróquia incentiva e forma os seus membros para serem agentes da evangelização. É comunidade de comunidades, santuário onde os sedentos vão beber para continuarem a caminhar, e centro de constante envio missionário. Temos, porém, de reconhecer que o apelo à revisão e renovação das paróquias ainda não deu suficientemente fruto, tornando-as ainda mais próximas das pessoas, sendo âmbitos de viva comunhão e participação e orientando-as completamente para a missão.

“ Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 28 ”



PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Que sinais e concretizações há já nas nossas comunidades desta renovação que procura fazer delas «a Igreja tal como Cristo a viu, quis e amou»?
- Qual o lugar que a paróquia tem na vivência eclesial de cada um de nós? Como é que na nossa comunidade se vive a articulação da paróquia com as outras instituições eclesiais?
- Que passos dar para que a paróquia possa ser efectivamente “comunidade de comunidades”?

E haverá, para nós, algum outro fim que não seja o de chegar ao reino que não tem fim?

Santo Agostinho

